EFEITOS DA OSMOLARIDADE SOBRE PARÂMETROS CINÉTICOS DA ONDA DE DEPRESSÃO ALASTRANTE EM RETINA DE AVE

Neste trabalho, utilizou-se, como modelo experimental, retinas de ave, *in vitro*, para estudar os efeitos da osmolaridade sobre parâmetros cinéticos da onda de depressão alastrante em retina de ave. As técnicas experimentais e computacionais utilizadas permitem a visualização de todas as camadas da retina, sem corte histológico, preservando a integridade do tecido. Foram investigadas as dependências espaçotemporais de parâmetros cinéticos da onda de DA, tais como: variação do espalhamento de luz que acompanha a reação; velocidade de propagação da onda; variações em picos do sinal óptico em função do comprimento de onda da luz incidente na faixa do verde (543,5 nm) e do vermelho (632,8 nm); comprimentos longitudinais dos picos máximos do sinal óptico e do potencial extracelular; amplitude do pico do potencial extracelular e a espessura da camada plexiforme interna. Para que tais parâmetros pudessem ser investigados, foram utilizadas técnicas de vídeo microscopia quando a retina de ave estava imersa em soluções normal, hipotônicas e hipertônicas. A osmolaridade das soluções foram variadas através da concentração de NaCl desde 140 até 60 mM. Todos os estudos foram feitos após o equilíbrio osmótico ter sido atingido. Os resultados deste trabalho apontaram uma dependência destes parâmetros com a concentração de NaCl além de possibilitar a confirmação de hipóteses existentes na literatura que associam a movimentação iônica, fluxo de água entre os meios extra e intracelulares e o comprimento de onda da luz incidente como causas das alterações no sinal óptico intrínseco que acompanha a onda de Depressão Alastrante em retina.